



**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA NA FORMAÇÃO DOCENTE:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Maria Pereira de Araújo<sup>1</sup>, Samara Inácio da Silva<sup>2</sup>**

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo principal discorrer sobre as experiências e desafios vividos durante o estágio supervisionado realizado na Escola de Ensino Fundamental Centro Educacional de Mauriti (CEM), requisito para a conclusão da disciplina Estágio Supervisionado I, do sétimo semestre do curso de licenciatura em Letras, da Universidade Regional do Cariri- URCA, *campus* Cariri, em Missão Velha. Este trabalho tem como objetivo relatar as impressões e os desafios observados durante o estágio supervisionado, realizado como requisito básico da disciplina de Estágio Supervisionado I. A metodologia para a discussão foi concebida através de três momentos distintos: diagnóstico, observação e regência. Dessa maneira, recorreremos a um levantamento bibliográfico com o fito de estabelecer as reflexões sobre a problemática da teoria e prática do ensino de Língua Portuguesa. Diante disso, enfatizamos a importância do estágio na formação do licenciando em Letras, por ser um momento em que se pode associar teoria e prática. A base teórica que norteou esse trabalho, estrutura-se com as contribuições Antunes (2003), BNCC (2018), Pimenta e Lima (2012), Oliveira (2010).

---

1 Discente do curso de Letras, da Universidade Regional do Cariri, *Campus* Cariri, Missão Velha. E-mail: [pereira.maria@urca.br](mailto:pereira.maria@urca.br)

2 Professora Temporária do curso de Letras, da Universidade Regional do Cariri, *Campus* Cariri, em Missão Velha. E-mail: [samara.inacio@urca.br](mailto:samara.inacio@urca.br)

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



**Palavras-chaves:** Ensino; Língua Portuguesa; Práticas docente; Relato de Experiência.

### 1. Introdução

Esse breve estudo tem como ponto de partida as experiências vividas durante o período de estágio supervisionado, etapa da disciplina Estágio Supervisionado I: Língua Portuguesa, integrada ao currículo obrigatório do curso de licenciatura em Letras, da Universidade Regional do Cariri, *campus* Cariri, em Missão Velha. Esse relato se justifica em função da compreensão de que esse é um momento fundamental da vida acadêmica dos licenciandos, tendo em vista proporcionar uma vivência em um ambiente profissional, que, na maioria das vezes, converte-se no primeiro contato efetivo que o discente estabelece com a realidade escolar, possibilitando ao estagiário analisar, refletir e observar muitas questões relacionadas a profissão docente.

Sobre a prática de Estágio Supervisionado, Pimenta e Lima (2012), ressaltam que:

Durante o curso de graduação começam a ser construídos os saberes, habilidades, posturas e atitudes que formam o profissional. Em períodos de estágio, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da sua vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão. (p.29)

Sendo assim, na graduação somos moldados, ou seja, somos treinados para nos tornar um profissional de excelência, por isso mesmo, aptos para assumir uma sala de aula em todas as suas dimensões. Contudo, o processo de formação na universidade é apenas parte da realidade que enfrentaremos na escola, tendo em vista que pensamento, postura e atitudes serão modificados mediante as situações que se apresentarão nesse campo de trabalho. Parte

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



dessa problemática nos é mostrada através da vivência do estágio, que, muitas vezes, impulsiona uma mudança de atitude significativa no se refere à relação teoria e prática, ensino e aprendizagem, aluno e professor.

Durante esse período foi possível observar que existem vários desafios em sala de aula, como a falta de interesse e motivação dos alunos quanto ao conteúdo dos eixos da Língua Portuguesa. Além disso, causas externas à escola também podem interferir de forma decisiva no ensino/aprendizagem dos alunos, conforme Antunes (2003). Vale salientar que, em função de eventos que ocorrem fora dos muros da escola, o papel do professor pode não se restringir a sala de aula, haja vista ser necessário algumas vezes promover uma mediação entre o aluno e essa realidade externa à escola. Essa mediação, no entanto, é construída via orientações que o aluno recebe na própria sala de aula, nos diálogos sobre a experiência de vida que os discentes trazem para as discussões e que, geralmente, influenciam na postura que adotam em sala de aula não apenas com a parte mais técnica do ensino, também nas interrelações que se constroem a partir dessa vivência.

Diante desse viés, observando a perspectiva interacionista de ensino, segundo Oliveira (2010), deve se compreender o aprendizado como um fenômeno sociocultural, de maneira que cabe ao professor promover um ambiente favorável ao aprendizado, indicar leituras e traçar estratégias que oportunizem a construção do conhecimento e a leitura do mundo. Em vista disso, nosso entendimento acerca do estágio se constitui através das inúmeras experiências, adversas e favoráveis, geradas nas situações reais da sala de aula.

Nossas observações estão amparadas na fundamentação teórica fornecida pelas contribuições de Antunes (2003) e Oliveira (2010) acerca das discussões sobre o ensino de Língua Portuguesa, nas propostas da BNCC (2018), que é um dos documentos oficiais que orienta a confecção dos currículos escolares, Pimenta e Lima (2012) sobre as reflexões de estágio/docência.



## 2. Objetivo

Este trabalho tem como objetivo relatar as impressões e os desafios observados durante o estágio supervisionado, realizado como requisito básico da disciplina de Estágio Supervisionado I.

## 3. Metodologia

A presente pesquisa trata-se de um relato de experiências organizado através da realização do Estágio Supervisionado I. A metodologia para a discussão foi concebida através de três momentos distintos: diagnóstico, observação e regência. Dessa maneira, recorreremos a um levantamento bibliográfico com o fito de estabelecer as reflexões sobre a problemática da teoria e prática do ensino de Língua Portuguesa.

## 4. Resultados

Entendemos que a organização das três etapas distintas do Estágio Supervisionado, diagnóstico, observação e regência, são fundamentais para que possamos ter uma maior compreensão da relação entre teoria e prática, dimensionando a relevância de que ambas devem estar sempre próximas.

Diante disso, os resultados apontam que ainda existe uma enorme dificuldade por parte dos docentes no que concerne ao ensino de Língua Portuguesa, especialmente quando os conteúdos estão muito atrelados ao conteúdo do livro didático, estabelecendo uma rotinização que se converte num desafio complexo nesse processo.

## 5. Conclusão

Diante que mencionamos acima, o estágio supervisionado nos dá uma visão ampla de como é necessário que teoria e prática estejam associadas quando pensamos na problemática da sala de aula. A prática docente depende do entendimento de como as teorias adquiridas no período de formação podem ser

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



utilizadas para viabilizar uma dinâmica mais atrativa no ensino da Língua Portuguesa no cotidiano escolar.

Portanto, apesar de toda a problemática que envolve a prática docente na Educação Básica, entendemos que o estágio supervisionado nos concede a oportunidade de, não somente visualizar tais problemas, mas refletir acerca de como contornar esses obstáculos quando estivermos atuando como professores.

### 6. Referências

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.